



ACTA N.º 27/2008

REUNIÃO ORDINÁRIA DE CÂMARA DE 10 / 12 / 2008

PRESENCAS

PRESIDENTE : ESTÊVÃO MANUEL MACHADO PEREIRA
VEREADORES : VERA LÚCIA CALCA BONITO CARDOSO
MANUEL ANTÓNIO MENDES FADISTA
ANTÓNIO FRANCISCO COSTA DA SILVA

HORA DE ABERTURA : 14,30 HORAS

HORA DE ENCERRAMENTO : 22,30 HORAS

FALTAS JUSTIFICADAS

- MARCOS JÚLIO CALADO CALEIRO, por motivos
profissionais

FALTAS INJUSTIFICADAS**RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA REFERENTE AO DIA 04 / 12 / 2008**

CAIXA	2.507,12 €
DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS.....	2.512.143,93 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00000345430	738.559,73 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00004293431	38.342,90 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00004947850	5.985,55 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00004991550	4.147,61 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005119750	- €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005270350	4.445,30 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005455530	35.146,20 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005478430	25.014,98 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005496230	2.582,62 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005511750	1.232,88 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005537330	2.323,07 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005672550	158,06 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005684950	19.490,45 €
B. T. A. – CONTA N.º 0018/10814784001	76.078,29 €
MILLEN-BCP – CONTA N.º 0033/13880012049.....	1.315.705,70 €
C. C. A. M. – CONTA N.º 0045/40122579668	105.033,69 €
C. C. A. M. – CONTA N.º 0045/40122579743	87.896,90 €
B. E. S. – CONTA N.º 0007/00219692682	50.000,00 €
OUTRAS APLIC. TESOURARIA / FUNDOS INVESTIMENTO / C.G.D. – CONTA N.º 0035/0003456440001	999.997,71 €
TOTAL DE DISPONIBILIDADES.....	2.514.651,05 €
DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS.....	2.440.845,30 €
DOTAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS	73.805,75 €



O senhor Presidente declarou aberta a reunião às catorze horas e trinta minutos, cuja ordem de trabalhos era a seguinte: -----

- 1) Aprovação da acta da reunião anterior;-----
- 2) Informação sobre a actividade da Câmara; -----
- 3) Conhecimento dos despachos proferidos no uso de competência subdelegada em matéria de administração urbanística;-----
- 4) Aprovação da acta em minuta;-----
- 5) Ratificação de despachos do senhor Presidente que atribuíram subsídios no âmbito da Acção Social Escolar; -----
- 6) Aprovação do auto de medição n.º 1 relativo à empreitada de Ampliação do Cemitério de Aguiar; -----
- 7) Ratificação de despacho do senhor Presidente que concedeu licença à AJAL para realização do Passeio TT “Rota dos Doces Sabores”; -----
- 8) Proposta de transferência de verba para a Escola EBI/JI de Alcáçovas (aquisição de computadores); -----
- 9) Proposta de transferência de verba para a Escola EB2,3/S Dr. Isidoro de Sousa (visita de estudo a Londres); -----
- 10) Proposta de emissão de parecer desfavorável relativamente à constituição de compropriedade no prédio rústico denominado “Cega Gatos” em Viana do Alentejo; -----
- 11) Proposta de protocolo de delegação de competências na Junta de Freguesia de Aguiar (Sanitários Públicos); -----
- 12) Proposta de protocolo de delegação de competências na Junta de Freguesia de Viana do Alentejo (Sanitários Públicos do Castelo); -----
- 13) Proposta de transferência de verba para a Associação Terra-Mãe (apoio nos custos do projecto de construção do Centro de Acolhimento de Crianças e Jovens); -----
- 14) Proposta de transferência de verba para o Centro Social e Paroquial de Alcáçovas (festa de aniversário realizada em Julho de 2008); -----
- 15) Proposta de atribuição de medalha de honra ao Grupo Coral Velha Guarda de Viana do Alentejo; -----
- 16) Proposta de atribuição de medalha de honra ao Grupo Coral e Etnográfico de Viana do Alentejo; -----
- 17) Proposta de atribuição de medalha de honra à Associação de Reformados de Alcáçovas; -----
- 18) Proposta de atribuição de medalha de honra à Banda da Sociedade União Alcaçovense; -----



19) Proposta de aprovação do Mapa de Pessoal para 2009, elaborado nos termos do art.º 5.º da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro; -----

20) Proposta de aprovação dos Documentos Previsionais para 2009; -----

21) Proposta de abertura de concurso público para adjudicação da empreitada de Remodelação do Estaleiro Municipal de Viana do Alentejo e aprovação das peças do procedimento. -----

O senhor Presidente informou que, por motivos profissionais, o senhor Vereador Marcos não pode hoje estar presente, pelo que propôs a justificação da respectiva falta. Por escrutínio secreto, do qual resultou unanimidade, foi a falta justificada. -----

Ponto um) *Aprovação da acta da reunião anterior* – Depois de lida e achada conforme, foi aprovada por unanimidade a acta número vinte e seis relativa à reunião ordinária realizada no dia vinte e seis de Novembro último. -----

Ponto dois) *Informação sobre a actividade da Câmara* – O senhor Presidente informou que no dia 28 de Novembro foi realizada uma reunião do Conselho da Região tendo a senhora Vereadora Vera participado. -----

O senhor Presidente referiu que se encontra concluído o processo de contratualização das verbas do QREN, entre os Municípios do Distrito de Évora. Foi definido um critério de repartição dos cinquenta e oito milhões de euros, tendo em conta quer a participação de cada município nas transferências do Orçamento do Estado, quer a população respectiva. Assim, de acordo com as verbas imputadas a cada município, foram indicados, por cada um, os projectos a financiar. A este município foram imputados dois milhões e meio de euros e indicados os seguintes projectos a financiar: Piscina Coberta de Viana e Reabilitação do Centro Histórico de Viana. A contratualização ora efectuada será válida para 2009 e 2010, pelo que os dois projectos indicados deverão ter execução física neste período. A partir de 2010 será aberta uma outra fase de reprogramação do QREN. Estando então concluído agora o processo de contratualização dos fundos, é necessário que em paralelo seja constituída a Comunidade Intermunicipal para proceder à gestão de todo o processo. É expectável que na sessão ordinária de Fevereiro da Assembleia Municipal este Município possa pronunciar-se sobre a adesão à Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central. Neste momento a Associação de Municípios do Distrito de Évora, conjuntamente com as outras Associações de Municípios do Alentejo, está a redigir os termos da contratualização com a Comissão Directiva do QREN. -----

- O senhor Presidente referiu-se à 9.ª Mostra de Doçaria que se realizou em Alcáçovas, entre 5 e 8 de Dezembro corrente. Disse que do balanço já efectuado resultou um claro sucesso da iniciativa, comprovando-se a sua consolidação. Tendo sido feita uma maior divulgação na comunicação



social, isso traduziu-se num maior número de visitantes e conseqüentemente no sucesso financeiro dos dozeiros participantes. De todas as Mostras esta foi sem dúvida a que mobilizou mais pessoas sendo certo que o nome de Alcáçovas está cada vez mais ligado à doçaria. Disse o senhor Presidente que quando se tratou da organização de mais esta edição da Mostra de Doçaria, pensou-se em criar uma segunda tenda, ligada à primeira mas que funcionasse como zona de petiscos. Depois optou-se por ampliar a uma tenda única, colocando os petiscos a uma ponta, no final da zona dos doces. Disse o senhor Presidente que em sua opinião este modelo respondeu às solicitações, pelo que se justifica mantê-lo apenas com um pequeno ajuste que consistirá em ter uma cozinha no exterior onde se possa confeccionar a comida não prejudicando a tenda dos doces com fumos e cheiros. Disse o senhor Presidente que cada vez são mais as pessoas que solicitam a participação neste evento mas no intuito de manter a genuidade dos produtos comercializados, não foram aceites muitas inscrições, nomeadamente de empresas que apenas comercializam e não são produtoras de bolos e doces. -----

- Disse o senhor Presidente ter estado presente no dia 6 de Dezembro, a convite do Município de Mora, na Mostra de Caça. É uma iniciativa com um nível de organização bastante elevado e que constitui um dos grandes motores de promoção dos restaurantes de Mora e da região. -----

- O senhor Presidente referiu-se às empreitadas em execução, nomeadamente a ampliação do Cemitério de Aguiar, os Arranjos Exteriores da Cooperativa de Aguiar, cujos trabalhos estão bastante avançados, a ETAR Sul de Alcáçovas, também em muito bom ritmo e os Passeios do Malfor, cuja consignação terá lugar no início de Janeiro. -----

- A senhora Vereadora Vera, relativamente à reunião do Conselho da Região, informou que na mesma se procedeu à eleição dos respectivos órgãos. A Presidência manteve-se e as entidades também, embora algumas tenham alterado os seus representantes. -----

- O senhor Vereador Costa da Silva manifestou a sua satisfação pelo entendimento dos catorze Municípios do Distrito de Évora acerca da contratualização dos fundos embora considere, tal como já referiu, que o montante em causa é diminuto e fica muito aquém das necessidades. Disse que se tiver em consideração o processo de contratualização referente à área metropolitana de Lisboa, o Alentejo é um exemplo mesmo micro. -----

- Relativamente à Mostra de Doçaria o senhor Vereador Costa da Silva também realçou o êxito da iniciativa, embora tenha ficado com a sensação de que terão existido menos compras do que em anos anteriores, isto pelos comentários de algumas pessoas, justificando este facto com a crise que se atravessa. Disse também ter a sensação de que a iniciativa foi menos noticiada quer na NET



quer pela comunicação social, pois à excepção da Antena Sul e dos jornais de âmbito regional, não houve grande ênfase à iniciativa. Disse este Vereador parecer-lhe que no ano passado se atingiu um pico e que neste ano houve uma ligeira quebra que espera não se venha a acentuar. Contudo, esta eventual quebra não a pode confirmar pois não tem elementos que o permitam. Disse que iniciativas deste género vão surgindo um pouco por todo o lado e ainda recentemente em Coimbra se realizou um evento ligado aos doces conventuais, aliando-lhe o facto como complemento e factor de atractividade. Também à Mostra de Doçaria poderão ser aliados outros elementos, tal como havia sugerido já no ano passado. -----

- Também o senhor Vereador Costa da Silva se referiu ao discurso do senhor Presidente na sessão de abertura da Mostra de Doçaria. Disse que o ouviu atentamente e que o senhor Presidente invocou os atrasos do QREN como justificação dos atrasos dos investimentos no concelho. Comparando este discurso com o que foi proferido aquando do encerramento da Semana do Idoso, nota-se que ele é bastante diferente pois enquanto que agora se direccionou tudo para os fundos comunitários, anteriormente justificaram-se os atrasos por outros motivos nomeadamente, em Aguiar, as dificuldades de legalização dos terrenos onde será construído o Pavilhão Desportivo e em Alcáçovas e Viana as dificuldades técnicas dos projectos. Disse o senhor Vereador Costa da Silva parecer-lhe que a partir da altura em que houve conhecimento da possibilidade de financiar obras nos Centros Históricos, o senhor Presidente virou o seu discurso para o atraso das verbas do QREN. -----

- O senhor Presidente, relativamente à intervenção do senhor Vereador Costa da Silva no tocante à Mostra de Doçaria, disse estar em completo desacordo com a opinião de que terá havido menor divulgação do evento. Pelo contrário, este ano a promoção da Mostra de Doçaria foi feita de modo mais acutilante e profissional: Em anos anteriores foi escolhido um canal de televisão enquanto que neste ano a publicidade foi feita em três canais. O facto de ter havido visitantes de todo o país, designadamente do Porto, de Famalicão, do Algarve, prova que o anúncio do evento foi passado. Disse ainda o senhor Presidente que o que não aconteceu neste ano e era hábito em anos anteriores, foi a presença de um canal de televisão no local. Disse também não lhe parecer que tenha havido menos gente este ano pois principalmente no Domingo, durante quatro ou cinco horas consecutivas, a tenda esteve permanentemente cheia. Quanto a vendas e pela informação que lhe foi transmitida pelos doceiros que participam há vários anos, este ano foi de todos o melhor. Relativamente aos comentários feitos pelo senhor Vereador Costa da Silva relativamente



ao seu discurso na abertura da Mostra de Doçaria, disse o senhor Presidente que lhe parece que o senhor Vereador não captou a essência do mesmo e está a partir de uma premissa errada que o conduz necessariamente a conclusões erradas, ou seja, está a partir do principio que o Presidente da Câmara está a tentar encontrar justificações para não fazer quando o que se pretende é exactamente o contrário. Pretende-se fazer aquilo que se disse que se faria e se a totalidade for impossível, tentar-se-à fazer o máximo que for possível. O senhor Presidente reafirmou o que disse no seu discurso a propósito das obras que irão surgir no próximo ano, dizendo que este facto vai ser aproveitado por algumas pessoas, fazendo a ligação às eleições de 2009, ou seja, vai haver gente a dizer que as obras só vão aparecer porque é ano de eleições. Então, tal como disse no seu discurso, a par destas ilações que irão surgir, deverão ser questionadas algumas outras coisas que não se podem desligar do facto das obras surgirem no último ano de mandato, nomeadamente a falta de instrumentos financeiros desde que encerrou o terceiro Quadro Comunitário de Apoio e que impossibilitaram o planeamento objectivo dos investimentos. Disse ainda o senhor Presidente que o que disse neste seu último discurso não entrou de modo algum em contradição com o que referiu no almoço dos idosos, nomeadamente a referência que fez às dificuldades técnicas e financeiras. O que disse na Mostra de Doçaria não anula o que disse anteriormente. Agora deu mais informação atendendo também à plateia a que se dirigia, completamente diferente da dos idosos. Na Mostra de Doçaria estava essencialmente a falar para eleitos do poder local e para o movimento associativo do concelho pelo que colocou na sua mensagem um enfoque específico para uma população ouvinte também específica. O senhor Presidente sublinhou que sempre disse que independentemente da garantia de existência de financiamento por parte do QREN, as obras são para realizar. Agora que se sabe que o financiamento comunitário pode abranger algumas delas, menor será o recurso ao financiamento bancário para a sua execução, ou seja, iremos conseguir realizar mais obra e diminuir o peso do recurso ao crédito. Disse o senhor Presidente perceber o discurso do senhor Vereador Costa da Silva mas a interpretação que ele faz das suas palavras não corresponde nem à forma nem ao conteúdo da mensagem que quer passar, pelo que não deverá o senhor Vereador procurar encontrar incoerências das intervenções do Presidente mas antes considerar que, atendendo às plateias a quem se dirige, há necessidade de focalizar mais uns ou outros pontos. -----

- O senhor Vereador Costa da Silva, reportando-se ainda à Mostra de Doçaria e à ideia que tem de ter existido este ano uma menor divulgação na comunicação social, disse que em anos anteriores a iniciativa foi noticia e este ano não. Sendo certo que o que dá notoriedade aos eventos é o facto de eles serem ou não noticia, isto sem pôr em causa e sem deixar de reconhecer que a Mostra de



Doçaria é uma excelente iniciativa e deve prosseguir no sentido de que continue a ser um êxito. Relativamente aos discursos do senhor Presidente, disse o senhor Vereador Costa da Silva não estar à procura de incoerências dos mesmos, limitando-se sim a analisá-los. Contudo, encontra de facto nos mesmos incoerências por várias razões. Tem a percepção de que o senhor Presidente quer justificar os atrasos dos investimentos no concelho. Quando na semana do idoso ouviu o senhor Presidente assumir o atraso relativamente ao Pavilhão de Aguiar, justificando-o com questões de legalização dos terrenos, é caso para perguntar porque é que esta situação não foi resolvida mais cedo a fim de, em tempo, tornar possível a execução da obra. Quanto às exigências dos projectos técnicos, também se conclui que se têm que ter determinadas especialidades, então que sejam executados em conformidade, no tempo certo, não sendo isso motivo para justificar atrasos. Disse o senhor Vereador Costa da Silva que quando fala em incoerências nos discursos do senhor Presidente quer também referir-se ao facto de serem justificados atrasos nos investimentos pelos atrasos nas verbas do QREN, quando foi dito pelo senhor Presidente que mesmo sem verbas do QREN as obras seriam executadas. Na sua perspectiva as obras não avançaram porque não houve capacidade para tal e isso tem forçosamente que ser assumido. -----

- O senhor Presidente voltou a sublinhar que não está a justificar nada. Quando falou nas questões financeiras disse que quando as obras começarem a surgir vai haver gente a dizer que isso só acontece porque é ano de eleições e então, perante tal leitura é bom que sejam explicadas as dificuldades que têm surgido, designadamente as questões técnicas dos projectos, as questões burocráticas da legalização dos terrenos e o atraso das verbas do QREN. Disse o senhor Presidente que fez questão de realçar três aspectos básicos na sua intervenção: Primeiro) As obras vão acontecer; Segundo) Porque vão acontecer em 2009, haverá logo alguém a ligar esse facto ao facto de ser ano de eleições autárquicas; Terceiro) Às pessoas que concluírem desse modo deverá ser explicado todo o quadro que envolve esta matéria, nomeadamente dando conta das dificuldades técnicas e financeiras. O senhor Presidente insistiu em dizer que não está a justificar porque é que não se fez mas antes a transmitir precisamente que se quer fazer embora dando conta das dificuldades para que isso aconteça. Sublinhou que a existência de dificuldades é um aspecto. Outro é “perder o alvo” e perante essas dificuldades, desistir. Isto não vai seguramente acontecer pelo que se mantém a intenção de chegar o mais longe possível. -----

- O senhor Vereador Costa da Silva referiu que nunca se inibiu de valorizar aquilo que considera positivo e hoje mesmo já o fez com a Mostra de Doçaria. Em sua opinião seria irresponsável por parte da oposição não o fazer. Entende que para o exterior deverá ser promovida a iniciativa



mesmo que quem a realize seja outra força política. Contudo, também não se inibe de criticar aquilo que considera que deve ser corrigido. Em sua opinião, neste momento há “aceleração e euforia” no discurso do senhor Presidente e isto porque estamos em final de mandato. É esta a percepção pessoal que tem. Quanto às obras a realizar, disse o senhor Vereador Costa da Silva que é desejável que sejam efectivamente concretizadas pois isso traduz-se numa mais valia para o concelho e quem vier a seguir deseja encontrar um Município mais forte. Ainda que as prioridades de investimento sejam diferentes, não será nunca de desvalorizar o que ficar feito uma vez que até à data o cenário tem sido “um deserto quase absoluto em termos de obras de grande dimensão”. Sublinhou ainda o senhor Vereador Costa da Silva que a sensação que tem é que os dois últimos discursos do senhor Presidente são efectivamente de desculpa, justificando o porquê das obras só surgirem agora. -----

----- O senhor Presidente mais uma vez sublinhou que quando fala nestes assuntos não está a justificar o que não se faz está sim a fazer pontos de situação e a explicar razões. -----

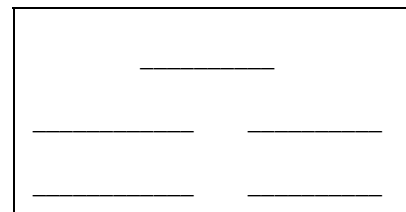
----- O senhor Presidente informou sobre o recebimento de uma carta por parte do senhor Vereador Rui Gusmão, informando que pretende retomar o mandato a partir da próxima reunião de Câmara. Assim, a reunião de hoje seria a última em que o senhor Vereador Marcos participaria. Embora esteja hoje ausente, o senhor Presidente fez questão de realçar a sua forma de estar, extremamente correcta, durante os últimos seis meses, tentando contribuir com as questões que colocou para a melhoria das condições da população do concelho. -----

----- O senhor Vereador Costa da Silva disse identificar-se integralmente com as palavras do senhor Presidente acerca do senhor Vereador Marcos, realçando também a correcção que sempre manifestou quer com a Câmara em geral quer com os adversários políticos. -----

Ponto três) Conhecimento dos despachos proferidos no uso de competência subdelegada em matéria de administração urbanística – A Câmara tomou conhecimento da relação de despachos proferidos pela senhora Vice-Presidente, no uso de competência subdelegada em matéria de administração urbanística. -----

Ponto quatro) Aprovação da acta em minuta – A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a acta desta reunião em minuta, no final da mesma, nos termos do n.º 3 do art.º 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro com a redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

Ponto cinco) Ratificação de despachos do senhor Presidente que atribuíram subsídios no âmbito da Acção Social Escolar – A Câmara ratificou por unanimidade os despachos do senhor



Presidente da Câmara que, entre 27 de Novembro e 4 de Dezembro, concederam subsídios no âmbito da Acção Social Escolar. -----

Ponto seis) *Aprovação do auto de medição n.º 1 relativo à empreitada de Ampliação do Cemitério de Aguiar* – A Câmara deliberou por unanimidade aprovar o auto de medição n.º 1 relativo à empreitada de Ampliação do Cemitério de Aguiar, no montante de 18.725,20 € -----

Ponto sete) *Ratificação de despacho do senhor Presidente que concedeu licença à AJAL para realização do Passeio TT “Rota dos Doces Sabores”* – A Câmara ratificou por unanimidade o despacho do senhor Presidente da Câmara que, no dia 5 de Dezembro corrente, concedeu licença à AJAL – Associação de Jovens de Alcáçovas para a realização do Passeio TT “Rota dos Doces Sabores”, no dia 7 de Dezembro de 2008. -----

Ponto oito) *Proposta de transferência de verba para a Escola EBI/JI de Alcáçovas (aquisição de computadores)* – Com a abstenção do senhor Vereador Costa da Silva, foi deliberado com três votos favoráveis, transferir para a Escola EBI/JI de Alcáçovas a importância de 1.100,00 € destinados à aquisição de computadores. A abstenção do senhor Vereador Costa da Silva fica a dever-se ao facto das dúvidas que mantém relativamente à possibilidade de transferir verbas para uma entidade pública. -----

Ponto nove) *Proposta de transferência de verba para a Escola EB2,3/S Dr. Isidoro de Sousa (visita de estudo a Londres)* – Com a abstenção do senhor Vereador Costa da Silva pelo motivo referido no ponto anterior, foi deliberado com três votos favoráveis transferir para a Escola EB2,3/S Dr. Isidoro de Sousa de Viana do Alentejo, a importância de 150,00 € como participação nas despesas de realização de uma visita de estudo a Londres. -----

Ponto dez) *Proposta de emissão de parecer desfavorável relativamente à constituição de compropriedade no prédio rústico denominado “Cega Gatos” em Viana do Alentejo* – Proveniente do Gabinete Jurídico, foi presente uma informação relativa ao pedido de parecer acerca da constituição de compropriedade no prédio rústico denominado “Cega Gatos”, sito na freguesia de Viana do Alentejo e formulado por Joaquim Inácio Falé Fadista. De acordo com o referido parecer jurídico, a Câmara deliberou por unanimidade manifestar a intenção de indeferir o pedido, uma vez que o negócio jurídico em apreço visa ou dele resulta parcelamento físico em violação ao regime legal dos Loteamentos Urbanos, em virtude da exiguidade da quota ideal a transmitir para qualquer rendibilidade económica não urbana. -----

Ponto onze) *Proposta de protocolo de delegação de competências na Junta de Freguesia de Aguiar (Sanitários Públicos)* – A Câmara deliberou por unanimidade aprovar, para submeter à Assembleia Municipal, uma proposta de protocolo de delegação de competências na Junta de



Freguesia de Aguiar, a fim de que esta execute a obra de construção de Sanitários Públicos junto ao Lavadouro Público, naquela freguesia, mediante a transferência de verba no montante de 15.000,00 € -----

Ponto doze) Proposta de protocolo de delegação de competências na Junta de Freguesia de Viana do Alentejo (Sanitários Públicos do Castelo) – A Câmara deliberou por unanimidade aprovar, para submeter à Assembleia Municipal, uma proposta de protocolo de delegação de competências na Junta de Freguesia de Viana do Alentejo, a fim de que esta execute a obra de construção de Sanitários Públicos num prédio a adaptar, propriedade do Município, sito na Rua Heliodoro Salgado, número um, junto ao Castelo desta vila, mediante a transferência de verba no montante de 36.750,00 € -----

Ponto treze) Proposta de transferência de verba para a Associação Terra Mãe (apoio nos custos do projecto de construção do Centro de Acolhimento de Crianças e Jovens) – A Câmara deliberou por unanimidade transferir para a Associação Terra Mãe a importância de 5.000,00 € como participação nos custos do projecto de Construção do Centro de Acolhimento de Crianças e Jovens. -----

Ponto catorze) Proposta de transferência de verba para o Centro Social e Paroquial de Alcáçovas (festa de aniversário realizada em Julho de 2008) – A Câmara deliberou por unanimidade transferir para o Centro Social e Paroquial de Alcáçovas a importância de 500,00 € como participação nas despesas da Festa de Aniversário da Instituição realizada em Julho de 2008. -----

Ponto quinze) Proposta de atribuição de medalha de honra ao Grupo Coral Velha Guarda de Viana do Alentejo – Nos termos do Regulamento Municipal aplicável, a Câmara deliberou por unanimidade atribuir ao Grupo Coral Velha Guarda de Viana do Alentejo, com os fundamentos constantes no documento anexo a esta acta, a Medalha de Honra do Município, solicitando a necessária autorização à Assembleia Municipal. -----

Ponto dezasseis) Proposta de atribuição de medalha de honra ao Grupo Coral e Etnográfico de Viana do Alentejo – Nos termos do Regulamento Municipal aplicável, a Câmara deliberou por unanimidade atribuir ao Grupo Coral e Etnográfico de Viana do Alentejo, com os fundamentos constantes no documento anexo a esta acta, a Medalha de Honra do Município, solicitando a necessária autorização à Assembleia Municipal. -----

Ponto dezassete) Proposta de atribuição de medalha de honra à Associação de Reformados de Alcáçovas – Nos termos do Regulamento Municipal aplicável, a Câmara deliberou por unanimidade atribuir à Associação de Reformados de Alcáçovas, com os fundamentos constantes



no documento anexo a esta acta, a Medalha de Honra do Município, solicitando a necessária autorização à Assembleia Municipal. -----

Ponto dezoito) Proposta de atribuição de medalha de honra à Banda da Sociedade União

Alcaçovense – Nos termos do Regulamento Municipal aplicável, a Câmara deliberou por unanimidade atribuir à Banda da Sociedade União Alcaçovense, com os fundamentos constantes no documento anexo a esta acta, a Medalha de Honra do Município, solicitando a necessária autorização à Assembleia Municipal. -----

Ponto dezanove) Proposta de aprovação do Mapa de Pessoal para 2009, elaborado nos termos

do art.º 5.º da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro – A Câmara aprovou por unanimidade o Mapa de Pessoal para 2009, elaborado nos termos do art.º 5.º da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro e que fará parte integrante do Orçamento Municipal para 2009. -----

Ponto vinte) Proposta de aprovação dos Documentos Previsionais para 2009 – O senhor

Presidente apresentou em termos globais os Documentos Previsionais para 2009, designadamente o Orçamento, o Plano Plurianual de Investimentos, o Plano de Actividades Municipais e as Grandes Opções do Plano. Em termos das obras constantes do Plano Plurianual de Investimentos, destacou a obra de construção do novo edifício escolar, a iniciar em 2009 e a transitar para 2010. Realçou também a obra de remodelação do estaleiro municipal de Viana, com um custo estimado de 500.000,00 € e cuja expectativa de construção recai no ano de 2009. Realçou também a obra de ampliação do Cemitério de Aguiar, que transita de 2008 e as infraestruturas em áreas urbanas consolidadas cuja dotação será aumentada após integração do saldo que transitará de 2008 para 2009. O senhor Presidente realçou também a possibilidade de repavimentação do Centro Histórico de Viana em virtude da possibilidade de captação de verbas do QREN para esse efeito. Por fim, sublinhou as três grandes obras no concelho, designadamente Piscina de Alcáçovas, Piscina Coberta de Viana e Pavilhão Desportivo de Aguiar. Relativamente ao Plano de Actividades Municipais, o senhor Presidente referiu que ele continua a elencar a actividade corrente que se pretende destacar. Concluiu referindo que existem finalmente condições para avançar para as grandes realizações pelo que se espera que o ano de 2009 seja de muita actividade. A par das obras de maior dimensão, estão previstas outras, igualmente importantes, designadamente jardins, calcetamentos e arranjos exteriores. -----

- O senhor Vereador Costa da Silva disse que no primeiro e no segundo ano do mandato votou a favor dos Documentos Previsionais propostos. Dado ser o início do mandato era expectável que o executivo cumprisse as suas promessas de acordo com o programa eleitoral que havia apresentado à população do concelho. No ano passado – disse – a sua posição alterou-se por considerar que os



projectos de investimento plasmados nos documentos não iriam ser concretizados. Efectivamente assim aconteceu e para 2009 a sua previsão é de que igualmente não se concretizam. Assim, porque mantém sérias dúvidas quanto ao nível de realização até final do mandato e sem pôr em causa a equipa técnica que elabora os documentos, o seu voto é contra. -----

Assim, com três votos favoráveis e o voto contra do senhor Vereador Costa da Silva, foram aprovados os Documentos Previsionais para 2009. -----

Ponto vinte e um) Proposta de abertura de concurso público para adjudicação da empreitada de Remodelação do Estaleiro Municipal de Viana do Alentejo e aprovação das peças do procedimento – O senhor Presidente apresentou todo o processo relativo à empreitada de

Remodelação do Estaleiro Municipal de Viana do Alentejo. Explicou detalhadamente o respectivo projecto bem como as restantes peças do procedimento. -----

A Câmara aprovou por unanimidade todas as peças do procedimento e deliberou, também por unanimidade, abrir o respectivo concurso público para adjudicação da empreitada. -----

O senhor Vereador Costa da Silva, apesar de considerar que o Estaleiro Municipal devesse ficar integrado na Zona Industrial, votou favoravelmente a proposta de remodelação uma vez que a execução da obra melhorará substancialmente a entrada da vila. -----

--- O senhor Presidente declarou encerrada a reunião às vinte e duas horas e trinta minutos, tendo a minuta desta acta sido aprovada por unanimidade no final da mesma. -----

Eu, _____, Chefe da DAF, a subscrevi.

O Presidente,

Os Vereadores,

